

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA CATARINA



A N O IX

Florianópolis, 18 de agosto de 1942

NÚMERO 2323

GOVÊRNO DO ESTADO O "EIXO" HOSTILIZANDO O BRASIL

Requerimentos despachados 11 DE AGOSTO

Alice Maria Roque — Pede mudança de nome — Sim.
Joaquim de Oliveira Waltrick — Pede 90 dias de licença — Sim, de acordo com o laudo médico.
Iraci Teixeira de Freitas — Pede 90 dias de licença — Sim.
Maria José Ferreira Bittencourt — Pede 90 dias de licença — Sim.
Iracema Rauem Maciel — Pede 90 dias de licença — Sim.
Edelvira Harger Klöppel — Pede 90 dias de licença — Sim.
Maria da Graça Queluz Carminatti — Pede 90 dias de licença — Sim.
Turibio Schmidt — Pede para ser considerado professor normalista — Indeferido, em face das informações.

Júlio Dias de Oliveira — Pede aposentadoria — Sim, de acordo com o parecer do dr. Secretário da Justiça, Educação e Saúde.

JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

7 DE AGOSTO

Admissão:

Olindo Meneghelli para, como extranumerário-mensalista, exercer a função de professor da escola mista de Caminho dos Caçadores, distrito de José Boiteux, no município de Hamônia.

8 DE AGOSTO

Licenças:

De acordo com o art. 156 alínea a do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:
Port. n. 576 — à professora Lélia Veiga Simões, do G. E. "Professor Lapagesse", de Cresciana, trinta dias, em prorrogação, para tratamento de saúde, com o desconto de um terço do vencimento, nos termos dos arts. 150 e 158 do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941, a contar de 17 de julho de

1942, e tendo em vista o processo n. 1.411, de 1942.

Port. n. 577 — ao professor Sérgio Torquato Pereira, da escola de Vargem do Bom Jesus, distrito de Cachoeira, no município de Florianópolis, noventa dias, para tratamento de saúde, nos termos do art. 158 do citado decreto-lei n. 572, percebendo durante sessenta dias, vencimento do cargo e o restante com o desconto de um terço do vencimento, e tendo em vista o processo n. 1.408, de 1942.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPAIDADES 14 DE AGOSTO

Inclue na escala de férias:

Port. n. 11 — o dr. Milton Leite da Costa, assistente-jurídico, padrão N, marcando-as para o mês de setembro.

SEGURANÇA PÚBLICA

Requerimentos despachados 10 DE AGOSTO

Arlindo Valente — Não ha o que deferir, de vez que o requerente está trafegando a título precário até que entre no trânsito da linha João Pessoa-Florianópolis o ônibus de Empresa já autorizada.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO 12 DE AGOSTO

Licença:

Port. n. 5 — ao sr. dr. José Tavares da Cunha Melo, promotor público da comarca de Palhoça, trinta (30) dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com o laudo de inspeção médica a que se submeteu, e com fundamento no art. 156 letra a combinado com o art. 158 do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941, e a contar de 3 do corrente mês.

A NOVA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA "UNIÃO"

O sr. Interventor federal interino, dr. Altamiro Guimarães, recebeu o seguinte telegrama:

Palácio do Catete, 18 — O sr. Presidente da República agradece a v. excia. as congratulações que lhe enviou, em seu nome e no do povo catarinense, por motivo da inauguração da estação "União", da rede Viação Paraná-Santa Catarina. Cordiais saudações. Luiz Vergara, secretário da Presidência.

A Semana de Caxias

Iniciam-se hoje, em todo o território nacional, as comemorações do centenário da ação pacificadora de Caxias, que emprestam à já tradicional "Semana de Caxias" uma significação particular. A memória excelsa do marechal Luiz Alves de Lima e Silva se faz, assim, alvo de expressivas e tocantes homenagens das gerações atuais, que lhe recordam a prodigalidade dos exemplos de bravura e tacto diplomático, enchendo de glórias os fastos do Império Brasileiro.

Numa etapa de magnificências para a vida nacional, como esta a que estamos assistindo, e quando os acontecimentos externos ameaçam sombreá-la de incertezas e de angústias, é imensamente salutar nos revigoremos moral e civicamente com remontarmos a feitos e homens do Brasil, que passaram no contingente transitoriedade das formas, sem que, porém, nada se haja perdido da pujante qualidade racial que exibiram e que se perpetua na sucessão dos tempos e das gerações como padrão da honra e da dignidade brasileiras.

O Duque de Caxias vive agora, como nunca, na consciência da Pátria, denunciando-se na própria exaltação das virtudes que o fazem triunfar na História e que hão-de assegurar a perpetuidade do Brasil, — do Brasil cada vez mais forte e, pois, cada vez mais livre!

Damos a seguir os telegramas que noticiam a covarde agressão praticada por submarinos do "eixo" contra cinco unidades da nossa marinha mercante nas costas do Brasil:

Rio, 17 (A. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de distribuir a seguinte nota: "Pela primeira vez, embarcações brasileiras, servindo no tráfego das nossas costas no transporte de passageiros e cargas de um Estado para outro, sofreram ataque dos submarinos do eixo. Nestes três últimos dias, entre a Baía e Sergipe, foram afundados os vapores "Baependi" e "Anibal Benevolo", do Loide Brasileiro, e "Araraquara", do Loide Nacional S. A. Esse inominável atentado contra indefesas unidades da marinha mercante foi praticado com desconhecimento dos mais elementares princípios de direito e de humanidade. O nosso país, dentro de suas tradições, não se atemoriza com o ocorrido. Deve o povo manter-se calmo e confiante, na certeza de que não ficarão impunes os crimes praticados contra a vida e os bens dos Brasileiros".

Rio, 17 (A. N.) — Em complemento à nota distribuída pelo Governo, cabe juntar que mais dois navios brasileiros, o "Itagiba" e o "Araras", foram também torpedeados por submarinos do eixo, na altura do litoral da Baía. A bordo do navio "Baependi", seguia para o Nordeste parte de uma unidade do Exército com reduzido efetivo em praças, das quais apenas algumas poucas eram reservistas convocados. Não têm fundamento as notícias sobre elevadas perdas militares a lamentar".

Justifica-se a indignação com que todo o país recebeu essa notícia de novos e inomináveis atos de hostilidade das nações do "eixo" ao Brasil. A circunstância de o fato haver-se verificado em águas brasileiras e contra unidades da nossa marinha mercante que transportavam passageiros e cargas dum porto para outro do nosso país revela, como nunca, o propósito em que se acham aquelas nações de atingir-nos tão profundamente quanto ainda lhes permitam fazê-lo os recursos ofensivos de que dispõem.

Esse novo e indizivelmente grave atentado à propriedade e à vida dos Brasileiros nas rotas costeiras da navegação nacional não poderia deixar impassível a alma popular, tão certo é que o Estado Novo vem operando o salutar e oportuno revigoramento do nosso patriotismo. E não em outro sentido, mas exatamente neste, é que a nota oficial a respeito de acontecimento tão lutuoso para a Nação assegura que não ficarão impunes os crimes assim barbaramente praticados contra os nossos indefesos navios costeiros e contra pacíficos passageiros e tripulantes.

Seria impatriótico pretender atenuar a hediondez do novo crime perpetrado traiçoeira e friamente pelos submarinos emboscados em águas territoriais da nossa Pátria. Foi selvagem e mais ainda fundamenta a repulsa que quase todos os povos civilizados do mundo votam às nações totalitárias conluiadas para desmoralizar as maiores conquistas espirituais da humanidade. E os Brasileiros, que não lograram escapar aos desesperados golpes vibrados contra todas as nações que desaprovam as ambições de conquista do "eixo", têm já razões de sobejo para revidar a covardia com as viris afirmações de sua vontade de sobreviver nas glórias do Brasil Novo.

Todavia, é prudente atentarmos à conveniência de evitar, nas nossas manifestações de público protesto, quaisquer excessos que, não esqueçamos, poderiam contribuir para perturbar a tranquilidade interna do país e assim servir, à maravilha, ao manêjo insidioso dos agentes e espões do "eixo", com função idêntica à que desempenharam noutros territórios, hoje ocupados, e onde o fator principal de êxito do invasor teria sido a confusão e a desordem no seio das respectivas populações.

As nossas manifestações de repulsa — as mais veementes e cabais — equivalem, sim, a um esplêndido índice de vitalidade cívica e de brasilidade e nada lhes restringirá a legitimidade quando se delimitem elas no respeito à autoridade, à ordem pública e à propriedade privada.

Quem, como a unanimidade dos Brasileiros, confia no descortínio político e no patriotismo inexcedível do Presidente Getúlio Vargas esteja certo disto: o Brasil vingará todos esses covardes atentados à sua soberania — e o fará resoluta e severamente.

A VIAGEM DO SR. INTERVENTOR INTERINO AO NORTE DO ESTADO INAUGURADA, SÁBADO ÚLTIMO, A ESTAÇÃO UNIAO

A fim de assistir à inauguração da majestosa estação "União", construída pela Rede Viação Paraná-Santa Catarina, seguiu quinta-feira última, para o norte do Estado, o sr. dr. Altamiro Guimarães, ilustre Interventor federal interino, que se fez acompanhar de sua exma. esposa, dos srs. dr. Ivo d'Aquino, Secretário da Justiça, Educação e Saúde; capitão Antônio Carlos Mourão Raton, Secretário da Segurança, e exma. esposa; capitão Astarode Arantes, assistente militar da Interventoria, e Ivo Montenegro, oficial-de-gabinete da Secretaria da Fazenda.

Viajando pela estrada da Penha, em vias de conclusão, s. excia. chegou mais ou menos às 19,30 horas à cidade de Joinville, onde lhe foi feita carinhosa recepção pelas altas autoridades civis e militares e representantes da indústria e do comércio.

No Hotel Flórida, no qual lhe foram reservados aposentos, foi o sr. Interventor Altamiro Guimarães cumprimentado pelo prefeito sr. Arnaldo Moreira Douat, dr. Nelson Nunes Guimarães, juiz de direito; tenente-coronel Luiz Corrêa Barbosa, comandante do 13º Batalhão de Cães; dr. Lúcio Corrêa, delegado regional de Polícia; dr. Haroldo Pederneras, diretor da Empresa; representantes da imprensa e numerosas pessoas de destaque da sociedade local.

VIAGEM PARA PORTO UNIAO

Em composição especial, posta à sua disposição pela superintendência da Rede, o sr. Interventor interino e sua comitiva seguiram na manhã seguinte para Porto União, aguardando em Mafra a chegada do trem especial que conduzia a comitiva do sr. Interventor Manoel Ribas.

Em Joinville, incorporou-se à comitiva o sr. João Alcântara da Cunha, diretor regional de Correios e Telégrafos.

Na estação de Mafra recebeu o sr. dr. Altamiro Guimarães cumprimentos do prefeito Pedro Kuss, tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, comandante do 2º Batalhão Ferroviário; dr. Flávio Tavares, juiz de direito; major Hercúlio da Cunha e outras pessoas gradas.

Em sua residência, o sr. prefeito Pedro Kuss ofereceu lunch a s. excia. e comitiva, dele participando várias autoridades locais.

VISITA AO 2º B. F.

A convite do seu ilustre comandante, o sr. Interventor federal visitou, às 17 horas, as excelentes instalações do 2º B. F., na cidade do Rio Negro, sendo ali carinhosamente recebido pela sua brilhante oficialidade.

Teve então o dr. Altamiro Guimarães oportunidade de percorrer demoradamente todas as dependências do Batalhão, sendo-lhe ministradas minuciosas informações dos trabalhos que ali se realizam.

Tanto s. excia. como as pessoas que o acompanhavam mostraram-se vivamente interessadas por quanto lhes foi mostrado e que lhes deixou excelente impressão.

Depois de visitarem as oficinas, casa do comando, enfermarias, etc., foram os ilustres visitantes conduzidos ao cassino dos oficiais, onde o sr. comandante do 2º B. F. lhes ofereceu uma taça de champagne e finíssimos biscoitos.

O sr. Interventor e sua comitiva foram saudados pelo sr. cel. Luiz Felipe, ao que o sr. dr. Altamiro Guimarães agradeceu em rápido improviso.

Encerrada a visita ao quartel do 2º B. F., dirigiu-se o sr. Interventor interino, com a sua comitiva e autoridades locais, para a cidade de Mafra, em visita ao edifício da Prefeitura e daí ao Hotel Excelsior, onde foi servido um jantar oferecido pelo município.

Além de sua excia. e dos membros da sua comitiva antes nomeados, participaram do ágape mais as seguintes pessoas: prefeito municipal e senhora Pedro Kuss, juiz de direito e senhora Flávio Tavares da Cunha Melo, tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, tenente Arquimedes

Jacques, srs. Ramiro Emerenciano, inspetor do tráfego da Rede, Nelson Heitor Stoeterau, Orlando Medeiros, Hermógenes Reis e Valdir Grisard.

Findo o jantar, o sr. comandante do 2º B. F. ofereceu a sua excia. e comitiva uma recepção em sua residência.

CHEGADA DA COMITIVA DO INTERVENTOR NO PARANÁ

As duas horas da manhã de sábado dava entrada no quadro da estação de Mafra o trem especial que conduzia o sr. Manoel Ribas, Interventor federal no Paraná e sua ilustre comitiva, da qual faziam parte, além da sra. Anita Ribas, os srs. General Agostinho dos Santos, comandante da 5ª. R. M., e senhora; dr. Ângelo Lopes, Secretário da Viação; capitão Fernando Flores, Secretário do Interior e Segurança; coronel Durival de Brito e Silva, superintendente da R. V. P. S. C., senhora e filha; dr. Rosaldo de Melo Leitão, prefeito de Curitiba, e senhora; coronel aviador Abelardo Mesquita, comandante do 5º Regimento de Aviação, e senhora, e numerosos oficiais superiores da 5ª. Região.

Pela madrugada teve prosseguimento a viagem do trem especial com as duas comitivas, que chegou à estação de União às 10,15 horas, onde era aguardado por crescente massa popular, que aclamou demoradamente as altas autoridades.

Em Valões as altas autoridades catarinenses apresentaram cumprimentos ao sr. Manoel Ribas e comitiva.

Como dissemos acima, a chegada às cidades de Porto União e União da Vitória verificou-se às 10,15 horas, tributando as populações daquelas cidades carinhosa e festiva recepção aos ilustres visitantes, que ali foram para assistir à cerimônia inaugural da mais bela estação ferroviária do sul do país, podendo os nossos leitores avaliarem a grandiosidade das suas luxuosas e confortáveis instalações através das palavras do sr. cel. Durival Brito e Silva, preferidas no almoço que se realizou na Sociedade União Operária em homenagem aos interventores dos dois Estados.

Após a chegada, verificou-se a inauguração da monumental estação, tendo o sr. general comandante da 5ª. Região, a convite do superintendente da Rede, cortado a fita simbólica, o que fez sob aplausos da multidão e seguido de um vibrante Viva o Brasil!, entusiasticamente respondido.

Duas senhorinhas fizeram entrega de lindos ramalhetes às sras. Cora Seáira Guimarães e Anita Ribas.

Seguiu-se demorada visita às instalações da estação, efetuando-se logo após a cerimônia da inauguração dos retratos dos srs. Presidente Getúlio Vargas, ministro Mendonça Lima e coronel Durival de Brito e Silva, usando da palavra, nessa ocasião, os srs. dr. João Berquó, consultor jurídico da Rede, dr. Raul Mesquita, engenheiro ajudante da 3ª. Divisão e finalmente o sr. cel. Durival de Brito, para agradecer a homenagem que lhe era prestada.

D. Daniel Hostin, bispo de Lajes, lançou, a seguir, a bênção à nova gare.

No pátio do lado paranaense teve lugar, ato contínuo, o hasteamento da bandeira nacional, o que foi feito pelas senhoras Manoel Ribas e Agostinho dos Santos.

A convite do superintendente da Rede, visitaram os presentes, a seguir, os edifícios destinados a residência do engenheiro e do agente e o local destinado à guarda dos carros e onde se realizou uma grande churrascada popular.

GRANDE ALMOÇO

As 13 horas realizou-se um grande almoço no salão da Sociedade União Operária, em homenagem às altas autoridades, do qual participaram cerca de 105 convivas.

Au dessert fizeram uso da palavra os srs. cel. Durival de Brito e Silva, Interventor Altamiro Guimarães e General Agostinho dos Santos.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, tendo o Interventor catarinense impressionado os presentes pelo seu vibrante improviso, durante o qual

focalizou de maneira brilhante, a hora presente do Brasil e a necessidade da união de todos os bons brasileiros em torno da figura inconfundível do Presidente Getúlio Vargas, que encarna, nesta fase atormentada por que passa o mundo, dos legítimos anseios da nação brasileira.

Suas últimas palavras foram abafadas pelos calorosos e insistentes aplausos dos presentes, os quais não puderam esconder a funda impressão que lhes causaram as palavras ardentes e sinceras do governante catarinense.

DISCURSO DO CEL. DURIVAL DE BRITO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. cel. Durival de Brito e Silva, no almoço da União Operária e ao qual nos referimos linhas atrás:

"Exmo. sr. General Comandante da 5ª. Região Militar, Exmos. srs. Interventores do Paraná e de Santa Catarina,

Minhas senhoras e meus senhores: No plano de melhoramentos que a Rede organizou e está realizando, a viação de São João e as obras ferroviárias de "União", sobrelevam por seu alcance e preminência. Constituem empreendimentos de há muito reclamados por vultosos interesses de ordem econômica e militar.

A variante, com o comprimento real de 53 quilômetros, está sendo construída com rapidez apreciável. Uma visita aos seus trabalhos constituiria parte do programa de hoje, se nosso desejo não fosse embaçado pelas severas restrições impostas no momento ao consumo da gasolina.

Com a inauguração que vem de ser feita, concluímos a parte referente ao pátio de "União", tudo renovando.

Preparado o terreno, em que houve mister proceder a custosos trabalhos de drenagem e aterro, foram erigidas obras de concreto armado e de alvenaria, sólidas, higiênicas e capazes de satisfazer não só aos reclamos do presente, como os de um futuro futuro.

Na grande área abrangida pelas construções, erguem-se, agora, as oficinas regionais da Locomoção (Depósito) e da Via Permanente; os escritórios da 3ª Subchefia da Tração e da 6ª Residência; um amplo abrigo para carros; a vila ferroviária composta de 7 grupos de casas quadrúplas, ou sejam 28 moradias; 3 casas residenciais para chefes de serviço; balança automática destinada à pesagem de cargas sobre vagões; 4 armazéns e a estação, com diversos serviços, inclusive a agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telégrafos, que serve União da Vitória e Porto União.

Os problemas de luz, água e esgotos tiveram solução nova e adequada.

A superestrutura das linhas foi inteiramente reformada, melhorando-se o lastro e substituindo-se todos os trilhos e dormentes.

Construíram-se longos muros de alvenaria de tijolo, para vedar a faixa do terreno reservado aos serviços privativos da Rede.

Dos cometimentos preclutados, distingue-se a estação ferroviária, cujo projeto, organizado para atender a determinadas necessidades materiais, também se inspirou em motivos de cunho sentimental.

Antes da renovação operada, existiam duas estações de madeira, uma em cada cidade. Apesar de obsoletas e arruinadas, eram elas estimadas como sendo "de União da Vitória" e "de Porto União". Com a indispensável demolição, decidimos substituí-las por uma única. Respeitando, porém, a tradição local, julgamos por bem edificar dois corpos iguais, em área coberta e fisionomia arquitetônica, um situado no Paraná e outro em Santa Catarina, ligados ambos de modo a formar um só todo, por uma grande abóbada em arco e uma galeria subterrânea, reservada esta ao trânsito de pedestres.

A essa iniciativa de vinculação material não falta a expressão de solidariedade que o seu designativo deve inspirar a paranaenses e a filhos de Santa Catarina, como a todos os patrióticos, sempre, e principalmente neste período de angústia para a civilização e de graves apreensões nacionais.

"União" é nome de agora, exclusivo, comum aos dois patronímicos — União da Vitória e Porto União. Ostentando-se nas faces do edifício voltadas para as linhas que dão acesso às plataformas, esse nome fala bem alto da força coesiva que domina os dois Estados lindeiros, Paraná e Santa Catarina, e é como um incitamento a todos os brasileiros para que se unam em torno ao nosso clarividente guia, sua excelência o sr. Presidente da República num esforço fraterno, ingente e sem tréguas, pela ordem e segurança da grande pátria comum.

Todas as obras inauguradas foram executadas mediante concorrência administrativa e contratos celebrados conforme as condições de sistema que a lei prescreve.

A construção da variante obedece

igualmente a contratos baseados em tabela de preços e normas de avaliação de serviços, aprovadas pelo Ministério da Viação.

O exercício da fiscalização sobre as obras e serviços contratados tem ensejado ótimo ambiente de trabalho. Até esta data, não se registou uma única discrepância entre a Rede e os seus diversos concessionários, sem embargo das rigorosas condições dos ajustes.

Bem sabemos que, assim procedendo, não fazemos mais do que cumprir elemento dever administrativo. Impõe-se, contudo, nessa parcial e pública prestação de contas, manifestar nosso invariável propósito de seguir a diretiva traçada pelo nosso saudoso antecessor — o sempre pranteado cel. Manoel Tibúrcio Cavalcanti — na árdua tarefa de solear a Rede do lamentável estado em que ele a encontrou. E, nessa elevada e difícil missão, é-nos grato salientar o valioso concurso de auxiliares competentes e exemplarmente consagrados ao dever, como esse núcleo que, sob a direção do engenheiro Agacir Guimarães, chefe do 3º Distrito de Obras, vem se impondo ao nosso maior apreço.

Na inauguração de hoje, sentem todos os servidores da Rede um acontecimento verdadeiramente feliz.

Para tanto, sobram-nos os mais justificáveis motivos: Vemos realizada importante etapa do programa remodelador da nossa ferrovia; temos o prazer sobremaneira exaltado, de contar com a presença de altas autoridades e de pessoas de renomeado destaque social, na nossa singela festa.

O renascimento da Rede não é apenas problema do seu vital interesse. Tem repercussão mais geral e profunda. Beneficia a economia de vastas e importantes zonas do país, cujo progresso está substancialmente vinculado à capacidade do transporte ferroviário. Influi, também, de forma considerável, nos destinos da Nação, dados o valor militar e a ação integradora das comunicações estabelecidas.

Dignas autoridades civis e militares, minhas senhoras e meus senhores: A Rede bem estima os extraordinários auxílios que lhe está prestando o Governo Federal.

Merece desse influxo vivificante e a despeito das sérias e múltiplas dificuldades oriundas da guerra, ela atravessa uma quadra realmente afortunada, executando trabalho intenso e profícuo.

As condições materiais melhoram sensivelmente. Não é diversa a situação do pessoal, cuja formação e bem estar vêm merecendo nossos especiais cuidados.

Toda essa prosperidade não seria alcançada se a Rede faltasse o apoio que o nosso preclaro Presidente lhe tem concedido, com a desvelada participação do seu eminente colaborador — o sr. Ministro João de Mendonça Lima, Daf, o maior e mais sincero reconhecimento da coletividade ferroviária aos seus dois grandes benfeitores.

Permitam-nos, pois, que, agradecendo também a vossa excelência o brilho e o prestígio que deram à nossa solenidade, os convidemos a todos, para erguer nossas taças em reverente homenagem ao nosso grandioso Brasil e ao seu insigne chefe, sua excelência o sr. Presidente Getúlio Vargas, numa asseveração patriótica, ampla e calorosa."

SOIRÉE NO CLUBE DE REGATAS "ALMIRANTE BOITEUX"

Como complemento das festividades inaugurais da estação União, a diretoria do Clube de Regatas "Almirante Boiteux", de Porto União, ofereceu às autoridades visitantes, em seus salões, uma soirée animada por duas orquestras e que reuniu a fina flor da sociedade das duas cidades.

As 22 horas foi servida uma taça de champagne aos srs. Interventores Altamiro Guimarães e Manoel Ribas e comitivas, saudando-os de improviso o sr. dr. Vítorio Franklin, delegado regional de Porto União.

REGRESSO

O regresso das duas comitivas verificou-se às 23 horas, sendo acompanhadas até a gare por crescente número de autoridades e elementos de destaque locais.

De Mafra, onde o trem governamental chegou às 6 horas, seguiram o sr. Interventor Manoel Ribas e sua comitiva para Curitiba, enquanto o sr. Interventor Altamiro Guimarães e os que o acompanhavam prosseguiram viagem com destino a Joinville, onde chegaram às 13 horas.

No Hotel Flórida a Rede de Viação ofereceu a s. excia. lauto almoço, dele participando, além da comitiva, os srs. prefeito Arnaldo Moreira Douat, cel. Luiz Corrêa Barbosa, major Alire Borges Carneiro, Ramiro Emerenciano, Félix Lemsler e jornalistas Aurino Soares e Carlos Schwartz.

A tarde s. excia. seguiu para Blumenau, onde pernouteou.

PALACIO DO GOVERNO

O Interventor federal interino recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 12 — Aproz-me comunicar que o Interventor Nerêu Ramos visitou o serviço de alimentação de previdência social, almoçando em companhia dos operários. Entusiasmado pela obra do Governo do Presidente Vargas em favor da alimentação adequada dos trabalhadores brasileiros, s. excia. espontaneamente ofereceu ao Serviço de Alimentação de Previdência Social terreno em Florianópolis para construção de um grande restaurante popular para os trabalhadores desse Estado, moldes existentes no Rio. Considerando grande alcance iniciativa em favor das classes trabalhistas de Santa Catarina, real importância pela campanha da boa alimentação sustentada pelo Serviço de Alimentação de Previdência Social, felicito vosso intermédio ao povo catarinense, aproveitando a oportunidade de tornar público nossos agradecimentos pela valiosa cooperação que acabamos de receber. (a) Edisson Cavalcanti — Diretor SAPS.

NO QUARTEL DO 32º B. C.

Ontem pela manhã o sr. dr. Altamiro Guimarães esteve em visita ao quartel do 32º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau.

Acompanhado dos srs. Secretários da Justiça e da Segurança Pública e do seu assistente militar, dirigiu-se s. excia. para o quartel da referida unidade, no bairro da Garcia, onde ao chegar recebeu a continência de uma companhia de guerra, formada defronte ao quartel.

Depois de receber cumprimentos do sr. tenente coronel Oscar Nepomuceno Rosa, comandante do 32º B. C. e da sua oficialidade, o sr. Interventor interino assistiu ao desfile do Batalhão no pátio interno, percorrendo depois as diversas dependências do quartel, tendo oportunidade de constatar a ordem reinante na unidade sob o esclarecido comando do cel. Nepomuceno Rosa, que é, sem dúvida, um dos mais brilhantes e competentes oficiais do nosso glorioso Exército.

No cassino do Batalhão foi oferecida uma taça de champagne a s. excia. que foi saudado pelo ilustre comandante da unidade.

Em ligeiro improviso o sr. Altamiro Guimarães agradeceu a homenagem de que era alvo, ressaltando o papel de relevo que está reservado às nossas forças armadas na preservação das nossas leis e garantia da integridade do território pátrio.

Cerca das 12 horas s. excia. prosseguiu viagem para esta capital, aqui chegando às 17 horas depois de haver almoçado em Cabegudas.

NOTAS

Em sua excursão com destino a Porto União foi o sr. Interventor cumprimentado pelas autoridades e pessoas de maior destaque das cidades e localidades que ficam ao longo da linha.

Ao chegar em Mafra, teve s. excia. conhecimento de que se achava gravemente enfermo o sr. cel. Severiano Maia, ex-deputado estadual, pelo que mandou que o seu assistente o visitasse em seu nome.

Em resposta a um telegrama que enviou ao cel. Durival de Brito, recebeu o sr. Interventor o seguinte:

Curtitiba, 17 — Recebi o seu atencioso telegrama de ontem. Da minha parte quero também renovar cordiais agradecimentos pela presença do eminente amigo e distinta comitiva ao ato inaugural das obras de União e pelo honroso e autorizado conceito sobre a atual administração da Rede emitido em brilhante e patriótico improviso. Afetuosas saudações. Durival Brito, superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Não deixe de registrar a sua arma pois evitará incômodos perfeitamente dispensáveis.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PARECER N. 1.125

A consideração deste Departamento Administrativo submete a Prefeitura Municipal de Mafra um projeto de decreto-lei, que autoriza o Executivo a conceder a Afonso Francisco Kleinmayer, uma bolsa escolar de 2:400\$000, por ano, para que possa em curso superior, prosseguir seus estudos.

Outrossim, autoriza a abertura do crédito especial da mesma importância, para, no exercício vigente, atender às despesas de sua manutenção, por conta do saldo do exercício anterior.

Nos termos do projeto, em caso de falta de aproveitamento do beneficiário, será suspensa a mesma bolsa.

Nada tendo a opor, somos de parecer favorável ao projeto e oferecemos à deliberação da Casa o seguinte

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo do Estado, aprova, nos termos em que está redigido, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mafra, que autoriza o Executivo a conceder a bolsa escolar de 2:400\$000 por ano, a Afonso Francisco Kleinmayer e a abrir por conta do saldo do exercício anterior o crédito especial necessário à manutenção da bolsa, neste exercício.

S. S. em Florianópolis, 18 de agosto de 1942.

Júu Guedes da Fonseca
Relator

PARECER N. 1.126

A considerar um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Canoinhas, adotando vários artigos do decreto-lei estadual n. 572, de 28 de outubro de 1941, que baixou o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Efetivamente, enquanto não entrar em vigor o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, para que haja uma base legal para a regulamentação dos casos de substituições, gratificações, diárias, férias, licenças, disponibilidades e aposentadorias dos funcionários, esta é a solução que se impõe, como a mais expedita e satisfatória.

Nestes termos, com o nosso voto favorável, oferecemos à deliberação da Casa o seguinte

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo do Estado, aprova, nos termos em que está redigido, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Canoinhas, que adota vários artigos do decreto-lei estadual n. 572, de 28 de outubro de 1941, que baixou o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

S. S. em Florianópolis, 18 de agosto de 1942.

Júu Guedes da Fonseca
Relator

PARECER N. 1.127

Submete-se à consideração deste Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araranguá, que autoriza o Executivo a anular na dotação 0.20.1 — "Subsídio do Prefeito" — do orçamento em vigor, a importância de 500\$000.

Com o produto da anulação acima, fica aquela Prefeitura autorizada a abrir o crédito especial da mesma importância, destinado a auxiliar a construção do monumento que será erigido no cemitério desta capital à memória dos soldados da Força Policial do Estado mortos no cumprimento do dever.

Tendo em vista o fim a que se destina o crédito solicitado, sou pela sua aprovação, oferecendo ao Plenário o seguinte

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo do Estado, aprova, nos termos em que está redigido, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Araranguá, remetido com o ofício n. 2.188, de 29 de julho de 1942, do Departamento das Municipalidades.

S. S. em Florianópolis, 18 de agosto de 1942.

Guido Bott
Relator

LEGISLAÇÃO FEDERAL

DECRETO-LEI N. 4.499 — DE 20 DE JULHO DE 1942

Dispõe sobre matérias primas necessárias à fabricação de gasôgenio

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Para que tenha início imediatamente a produção intensiva de gasôgenios, a Comissão Nacional de Gasôgenio do Ministério da Agricultura e a Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha ficam autorizadas a tomar as medidas constantes deste decreto-lei, julgadas necessárias à obtenção de material metálico, novo ou usado, que possa servir à fabricação de gasôgenios.

Art. 2º — Além das atribuições conferidas pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, compete à Comissão de Metalurgia:

a) estabelecer uma escala de prioridade para a compra e venda de matérias primas metálicas de utilidade na defesa militar e econômica do país;

b) levantar estoques, controlar transações comerciais, estabelecer preços básicos e requisitar todo e qualquer material metálico que possa interessar à Comissão Nacional de Gasôgenio.

Art. 3º — Todas as firmas, importadoras, revendedoras ou industriais, possuidoras de material metálico utilizável na fabricação de gasôgenios ficam obrigadas a declarar seus estoques à C. M. dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente decreto-lei.

§ 1º — A relação de material de que trata este artigo será organizada pela C. N. G. e deverá ser solicitada da C. M. pelas firmas acima referidas.

Art. 4º — Nenhuma transação comercial poderá ser realizada com o material a ser especificado para a construção de gasôgenios, sem o visto da C. M.;

§ 1º — Nos Estados e Território do Acre a C. M. poderá delegar poderes às Comissões Estaduais de Gasôgenio ou a repartições públicas, ou ainda, às agências do Banco do Brasil, para controlar o disposto neste artigo.

Art. 5º — Para a boa execução das demais providências a que se refere o art. 2º a C. M. expedirá instruções sempre em perfeita coordenação com a C. N. G.

Art. 6º — Contra os infratores do disposto neste decreto-lei serão aplicadas as penas estabelecidas pela legislação vigente sobre economia popular e segurança nacional.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1942, 121º da Independência, e 54º da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho
A. de Sousa Costa
Erico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima
Oswaldo Aranha
Apolonio Sales
Gustavo Capanema
J. P. Salgado Filho

APROXIMA-SE DESTA CAPITAL O FOGO SIMBÓLICO

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Aplaf, 18 — A corrida do Fogo Simbólico vem tendo ótimo desdobramento. Amanhã à noite estaremos em Mafra. Viva o Brasil! Tallo.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANÓPOLIS

Requerimentos despachados

1º DE AGOSTO

João Machado Pacheco Jr. — Pedido certidão — Certifique-se.

3 DE AGOSTO

Carlos Meyer — Pedido transferência de nome — Sim, quanto ao prédio da rua Francisco Tolentino, procedendo-se a transferência do da rua Visconde de Ouro Preto n. 115, somente depois de paga a multa de 20\$000, que imponho na forma da resolução n. 49, de 28-XII-935.

Astrogildo Machado — Pedido transferência de nome — Sim, após pagamento do que fôr devido.

Carmelita Earrato da Silva — Pedido licença para construir um canteiro com frontispício numa sepultura — Sim, após pagamento do que fôr devido.

Celina Brandão — Pedido licença para construir um canteiro com frontispício numa sepultura — Sim, após pagamento do que fôr devido.

Ione Maria da Costa — Pedido transferência de nome — Sim, após pagamento do que fôr devido.

Onofre Antônio de Brito — Pedido certidão — Certifique-se.
João Batista Berreta Jr. — Pedido licença para construir um prédio — Sim, após pagamento do que fôr devido.

PRORROGADO O PRAZO PARA A DECLARAÇÃO DOS ESTOQUES DE MATERIAIS METÁLICOS

O material que deve constar das declarações

O sr. Interventor federal interino recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 14 — Comunico a v. excia. que esta comissão, atendendo às ponderações da Associação Comercial do Rio de Janeiro e outros Órgãos da classe, resolveu prorrogar, até o próximo dia 31 de agosto, o prazo estabelecido para a declaração de estoques de materiais metálicos, novos ou usados. Essa declaração abrange todos os materiais metálicos usados em construções em geral, tanto civil como naval, assim como toda matéria prima metálica destinada à indústria. Só o comércio de varejo de ferragens e material elétrico fica dispensado de prestar declarações de estoques. Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

EXTRAVIO DE APÓLICE

Torno público que se extraviaram as apólices ns. 45, 145 e 151 do valor de 1300\$000, da lei n. 441, de 10 de novembro de 1899.
Florianópolis, 14 de agosto de 1942.
Dr. Aquiles Gallotti
(780)

EXTRAVIO DE APÓLICE

Torno público que se extraviou a apólice n. 548, do valor de 200\$000, da lei n. 507, de 22 de agosto de 1901, e 549, de 15 de outubro de 1902.
Florianópolis, 11 de agosto de 1942.
Osvaldina Medeiros
(766)

O Serviço de Fiscalização de Armas e Munições, para melhor atender às partes, receberá pedidos de registro de armas pelo telefone 1.304.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE
MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 10 DE AGOSTO DE 1942

Saldo do dia 8	570:682\$990	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Renda da Imprensa Oficial	6\$000	
Renda dos próprios estaduais	50\$000	
Indenizações	2\$500	58\$500
Despesa orçamentária		
Tabela 73-02	372\$000	
Tabela 73-14	95\$000	
Tabela 59-01	620\$600	1:087\$600
Repartições fiscais e/ de saldos		
Coletoria de Florianópolis	5:799\$700	
Clube dos F. P. Civis de Santa Catarina	6\$000	
Imposto sobre a renda	4\$800	10\$800
Consignações		
De Olga Luz Rosa, para diversos	3:629\$500	
Montepio	901\$100	
Descontos a s/favor		582:170\$190

PAGAMENTOS

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE		
Vencimentos pagos em cheques	2:781\$600	
Folha de pagamento de gratificações por serviços extra-orçamentários prestados a esse Departamento de Saúde Pública	900\$000	
Luiz S. Bezerra da Trindade, diárias e transportes relativos ao mês de agosto corrente	750\$000	
Verba de expediente do G. E. Modelo "Dias Velho", referente a julho p. p.	42\$000	
Folha de pagamento de adicionais sobre vencimentos de funcionários do Departamento de Saúde Pública	1:108\$600	
Alci da Silveira, pagamento de diárias a que fez jus em julho p. p.	80\$000	
Osmi Pinto da Luz, destinados ao pagamento de serviços prestados pelos extra-numerários Paulo Manzoli, Romeu Fernandes, a Penitenciária do Estado	2:553\$000	
O mesmo, idem, de diárias referentes ao bimestre de março, abril p. p.	3:850\$000	
Mário J. da Silveira, pagamento das folhas dos doentes contratados para os serviços internos da Colônia Santa Teresa, referente aos meses de abril e maio	3:038\$500	
O mesmo, idem, para atender às despesas com duas operações em doentes internados na Colônia Santa Teresa, pelo dr. Muniz de Aragão	800\$000	15:903\$700

SECRETARIA DA SEGURANÇA		
2ª te. cont. Nabal Barbosa, para pagamento da 1ª dezena de etapas a que fizeram jus as praças da Força Policial e Corpo de Bombeiros	18:868\$200	
Serafim Simão Alves, aluguel da casa onde funciona a Sub-delegacia de João Pessoa, relativo a julho p. p.	100\$000	
Alcídes Bastos de Araujo, proveniente de 14 diárias a que fará jus no corrente mês	280\$000	
Viúva Antônio Perrone, fornecimentos feitos à Inspetoria de Veículos e Trânsito Público	5:478\$000	24:726\$200

SECRETARIA DA FAZENDA		
Vencimentos pagos em cheques	5:258\$100	
Manoel de Freitas Cardoso, transporte em lancha de sua propriedade, dos guardas desse Tesouro, aos navios ancorados nos portos desta capital, referente a julho p. p.	300\$000	
Jvo Montenegro, destinados ao custeio de despesas com diárias e transporte	250\$000	5:808\$100

SECRETARIA DA VIAÇÃO		
Vencimentos pagos em cheques	450\$000	
Emílio Meyer, destinados ao pagamento do pessoal operário da D. O. P., ocupados em serviços de conservação da ponte "Hercílio Luz", no corte de aparelhamento de pedras e do pessoal extraordinário dos serviços de água e esgotos, referente a julho p. p.	9:311\$200	
Darci Garcia, idem, para os operários do Campo e para as fiandeiras do Serviço de Sericultura da Diretoria da Produção Animal	1:602\$200	
Antônio Pedrin, pagamento de diárias a que fez jus em julho p. p.	70\$000	11:513\$400

Aplicação do saldo do exercício de 1941		
Decreto n. 626, de 25-6-1942	120\$000	
Juros de apólices		100\$000
Consignações		
Oswaldo de Carvalho Ramos	4:178\$200	
Montepio		
Pensões pagas em cheques	3:091\$000	
Empréstimos a 10 contribuintes	414\$000	
Nicolau G. de Oliveira, contribuições restituídas	360\$000	
Percentagens a que fizeram jus os funcionários dessa Instituição, referente ao mês de maio p. p.	2:850\$000	10:893\$200
Renato C. Pimazoni, fornecimento de uma máquina de escrever para essa Instituição		513:105\$590
Saldo na Tesouraria para o dia 11		582:170\$190

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

NA TESOUREARIA	56:911\$490	
Depósitos	296:494\$500	
Montepio	158:898\$600	513:105\$590
Disponível		

NOS BANCOS		
Do Brasil		
Disponível em c. e/aviso prévio	1:415:720\$000	
Disponível em c/c	954\$800	
Montepio em c/c	129:497\$200	1:546:172\$100
Nacional do Comércio		
Disponível em c/Espe-	3:328:906\$700	
cial n. 1 (Depósitos)	35:356\$400	
Disponível em c/Espe-	451:660\$700	
cial n. 2 (Depósitos Div.)	322:220\$300	
Disponível em c/Espe-	946:754\$300	5:084:898\$400
cial n. 3 (Depósitos)		
Montepio em c/c		
direta		

Indústria e Comércio de Santa Catarina	6:984\$100	6:638:054\$600
TOTAL		7:151:160\$190

Manoel Rodrigues Araujo
Encarregado do controle
VISTO: João Silveira de Sousa, Sub-diretor
Libério Social
Tesoureiro (5891)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

MOVIMENTO DA RECEBEDORIA E PAGADORIA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1942
RECEBIMENTOS

Saldo do dia 5 (em caixa)	22:754\$000
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
TRIBUTÁRIA	
Imposto territorial	31\$000
Imposto predial	18\$000
Imposto sobre indústrias e profissões	283\$600
Imposto de licença	
Sobre veículos para condução de passageiros	10\$000
Imposto sobre jogos e diversões	350\$000
Taxas de expediente	
Taxa de expediente municipal	60\$500
Taxas e custas judiciais e emolumentos	
Emolumentos sobre buscas, certidões, etc.	10\$000
Taxas de fiscalização e serviços diversos	
Taxa de fiscalização de açougues	168\$000
Numeração de prédios, veículos, etc.	5\$000
Taxas de limpeza pública	
Remoção do lixo, etc.	36\$000

RECEITAS DIVERSAS	
Rec. de mercados, feiras e matadouros	
Renda do mercado público	11:407\$200
Cobrança da dívida ativa	261\$600
Rec. de cemitérios	
Renda geral de cemitérios públicos	360\$000
Rec. de indenizações e restituições	
Indenização de calçamento e meio-fio	89\$500
Multas	
Multas em geral	36\$900
Depositantes de dinheiro	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado	38\$400
Clube dos Funcionários Públicos do Estado	3\$000
	35:922\$700

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Vencimentos do funcionalismo, pagos em cheques, mês de julho	480\$000
Sociedade de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra, subvenção do mês de julho	400\$800
Pedro Antônio Ferreira, sua nota de 3 do corrente	254\$000
Enio Schlemper, sua nota de 6 do corrente	250\$000
Gondim & Cia., por endosso de Dohns Broda & Cia., sua duplicata n. 21-218, de 2-6-942	827\$000
Mário Piza, aluguel da casa onde se acha instalado o almoxarifado desta Prefeitura, mês de julho	400\$000
Antônio Antunes da Cruz, comissão de 10% sobre impostos arrecadados, distrito de Ribeirão	20\$400
BALANÇO	33:290\$500
	35:922\$700

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	
Disponível	33:290\$500
No Banco Nacional do Comércio	
Conta n. 1 (Depositantes de dinheiro)	54:637\$300
Conta n. 2 (Depositantes de dinheiro)	4:375\$200
	59:012\$500
	92:303\$000

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 6 de agosto de 1942.
A. N. Lentz, Chefe da Seção
L. de S. Medeiros, Tesoureiro
Visto — O. P. Machado, Diretor da Fazenda (5903)

DIRETORIA DE GEOGRAFIA E TERRAS

INSPECTORIA DO 2º DISTRITO
Sede em Tubarão
Edital n. 29 — Prazo: 30 dias
De ordem do sr. Eng. Diretor de Geografia e Terras, torno público para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no município de Tubarão, cujos números, nomes, áreas, situações e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria, com vistas aos oponentes e interessados, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual e não havendo contestações, serão feitas as verificações oficiais das áreas requeridas e em seguida encaminhadas as petições a despacho final.

Município de Tubarão
247/42 D. G. T. — Antônio de Vicente, requer mais ou menos 300.000 ms.2 de terras sita na linha "Rio Canela Grande", distrito de Azambuja, município de Tubarão, confrontando ao Norte com o Rio Canela Grande, Sul com Atílio Silvestri, Leste com o Travessão da Linha Pacheco e Oeste com Alfredo Freccia e Frederico Marcon.
246/42 D. G. T. — Flávio de Vicente, requer mais ou menos 300.000 ms.2 de terras situadas na linha "Rio Canela Grande", distrito de Azambuja, município de Tubarão, confrontando ao Norte com o Rio Canela Grande, Sul com Clemente Lunardi, Leste com Alfredo e Aquilino de Vicente e Oeste com João Folchini e Aquiles Gerardi.

E, para que não se alegue ignorância lavrei o presente edital do qual extraí cópias para publicidade no "Diário Oficial do Estado" e afixação nos lugares mais públicos deste Município.
Tubarão, 30 de junho de 1942.

Bráulio Jacques Dias
Inspetor (5080)

Edital n. 30 — Prazo: 30 dias
De ordem do sr. Eng. Diretor de Geografia e Terras, faço público aos interessados que a petição requerendo terras no município de Urussanga, cujo número, nome, área, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos oponentes e interessados, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual e não havendo contestação, será feita a verificação oficial das áreas requeridas e em seguida encaminhada a despacho final.

Município de Urussanga
20/42 D. G. T. — Prefeitura Municipal, requer mais ou menos 60 hectares de terras situadas no distrito de Treviso confrontando ao Norte com aparados do Rio Canela Grande, Sul com o Rio Canela Grande, Leste com terrenos de propriedade de Ernesto Bonassa e Oeste com aparados da Serra Geral.
Mais 70 hectares, mais ou menos, no mesmo distrito, confrontando ao Norte

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N. 419
De ordem do exmo. sr. des. presidente do Tribunal de Apelação, torno público que, de acordo com o § 4º do art. 874 do Código de Processo Civil, será julgado no dia 19 do corrente, o seguinte feito:
Agravo n. 1.394, da comarca de Blumenau, em que é agravante a Companhia Wuerger Ltda. e agravada a Fazenda Municipal. Relator o sr. des. Gil Costa.
De que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.
Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 15 de agosto de 1942.

Euclides Jorge da Cunha
Secretário (6112)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE FLORIANÓPOLIS

De ordem da Diretoria deste Sindicato, convido aos srs. sócios a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 8:30 horas, na sua sede social, à rua Conselheiro Mafra n. 25, a fim de serem eleitos os candidatos a vogais e suplentes, na Comissão do Salário Mínimo de Florianópolis.
Florianópolis, 18 de agosto de 1942.
João Anacleto de Freitas
Secretário (786)

com aparados da Serra Geral, Sul com o Rio da Mina, Leste com aparados da Serra Geral e Oeste com Ernesto Bonassa.

Mais 20 hectares, mais ou menos, no mesmo distrito, confrontando ao Norte com aparados da Serra Geral, Sul com aparados da Serra Geral e Batista Pezenti, Leste com Batista Pezenti e Pedro Moreti e Oeste com aparados da Serra Geral.

Mais 66 hectares, mais ou menos, no mesmo distrito, confrontando ao Norte com Luiz Arbonico e aparados da Serra Geral, Sul com Izidoro Ariati e aparados da Serra Geral, Leste com Izidoro Ariati e José Bonomi e Oeste com aparados da Serra Geral.

Mais 40 hectares, mais ou menos, no mesmo distrito, confrontando ao Norte com aparados da Serra Geral e José Rampinelli, Sul com aparados da Serra Geral e José Rampinelli, Leste com Emílio Messaggi e Oeste, com aparados da Serra Geral.

E para que não se alegue ignorância lavrei o presente edital do qual extraí várias cópias para publicidade no "Diário Oficial do Estado" e afixação nos lugares mais públicos do município de Urussanga.

Tubarão, 30 de junho de 1942.
Bráulio Jacques Dias
Inspetor (5081)